

CORPO DE VIDRO

Novela criada e escrita por
WAGNER JALES

Capítulo 03

NO CAPÍTULO ANTERIOR

Lavínia se sente mal após discutir com Eva e, depois, tem uma nova crise de ansiedade;

Luciano e Amanda fazem sexo sem preservativo;

Benício conversa com Eva e tenta engambelá-la com relação ao relacionamento com Lavínia;

Lavínia se sente mal durante uma reunião na LAEL, e Gael compra um teste de gravidez de farmácia para ela.

01. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. SALA - DIA.

Cauã acolhe Lavínia chocada, sem reação. Gael vem da cozinha com um copo d'água. Lavínia bebe tudo em um gole.

CAUÃ

Eu ainda não entendi. O que significam esses dois tracinhos no teste? Deu positivo?

GAEL

Deu. Dois tracinhos ou um sinal de mais é positivo.

LAVÍNIA

Isso não pode estar acontecendo, não deve ser verdade. Eu preciso procurar minha ginecologista, ela vai me dar uma certeza.

CAUÃ

Mas você não disse que tem um DIU? Esse teste deve estar equivocado, eu não acredito.

GAEL

O teste garante noventa e nove por cento de precisão.

LAVÍNIA

Também não acredito. Preciso ligar pra minha médica pra marcar uns exames e ter a certeza. Só vou acreditar no resultado.

GAEL

Calma, Vi, a gente vai contigo.

LAVÍNIA

Pega aí meu celular, por favor.

Cauã alcança o aparelho sobre a mesa de centro e entrega à Lavínia. Ela desbloqueia a tela e digita freneticamente.

Em Gael e Cauã se entreolhando, preocupados:

02. INT. RUA. CARRO DE GAEL E CAUÃ - DIA.

Cauã dirige, Lavínia e Gael estão juntos no banco de trás.

GAEL

Foi muita sorte a sua médica te atender agora mesmo. Esse encaixe foi luz.

LAVÍNIA

Vai mais rápido, Cauã, eu não posso perder esse horário. Se não for agora, ela só pode me atender na próxima semana.

CAUÃ

Não posso ir mais rápido, já tô no limite de velocidade. Torça pra não haver trânsito perto do centro.

Em Lavínia tensa:

03. INT. CLÍNICA MÉDICA. SAGUÃO/RECEPÇÃO - DIA.

A porta automática se abre para Lavínia, que entra apressada e segue pelo luxuoso saguão até a recepção, onde uma moça a atende.

LAVÍNIA

Boa tarde. Tenho um encaixe com a doutora Mirela Fagundes, é pra agora.

Gael e Cauã chegam por trás. Nos três em enquadramento:

04. INT. SUPERMERCADO. SEÇÃO DE HORTIFRUTI - DIA.

Na banca de frutas, Eva escolhe algumas laranjas e as coloca dentro de um saco plástico. Eva dá alguns passos adiante, chegando às maçãs, e se aproxima de Sarah, que escolhe algumas para si.

Uma moça usando cropped e short curto passa empurrando um carrinho de compras, Eva contorce o pescoço para acompanhar a mulher. Sarah observa a irmã.

SARAH

No que você tá pensando aí?

EVA

Lembrei de Lavínia. Ela quase não fala mais comigo desde que estive lá em casa da última vez.

SARAH

O que você queria? Lavínia me contou do show que você deu. A menina sofre uma violência, e você a trata daquela maneira?

EVA

Como você queria que eu agisse? Ela provavelmente tava usando uma roupa assim quando foi atacada. Foi exatamente o oposto de tudo que eu a ensinei a vida inteira. Eu fiquei arrasada, devastada.

SARAH

Quem ficou devastada foi ela. Perturbada, traumatizada... isso você não se importa, né? Você devia tentar se pôr no lugar dela, exercer a empatia.

EVA

Eu rezei, rezei por mim e por ela, pra tentar nos afastar desse pecado horrendo. Fiz tudo que Benício mandou.

SARAH

Agora falta você fazer seu papel de mãe e apoiá-la. Pense nisso, Eva. Deus disse para orar, mas também para agir.

Sarah se afasta. Em Eva pensativa:

05. INT. SUPERMERCADO. SEÇÃO DE FRIOS - DIA.

Sarah chega com um carrinho de compras. Aproxima-se de um freezer e observa as carnes congeladas.

Seu celular começa a tocar. Sarah abre a bolsa, retira o aparelho e atende prontamente.

SARAH

Oi, filha. (T) Calma, Tainá, eu não tô entendendo. Por que você tá gritando tanto/ (T) Passou?!

Em Sarah sorrindo:

06. INT. CASA DE BENÍCIO. QUARTO DE TAINÁ - DIA.

Tainá mostra a tela do notebook para Sarah. O nome da jovem aparece em 6º lugar numa listagem com outros nomes.

TAINÁ

(eufórica)

Tá vendo, mãe? Eu passei em sexto lugar. Sexto! Meu Deus, eu nem acredito. Eu fui aprovada no curso que eu quero, mãe, a senhora tem noção? Eu vou estudar Biologia na UFPE.

SARAH

Eu ainda tô meio perdida. Não tem uma história de cotas e afins?

TAINÁ

Mãe, eu tô em sexto lugar, os cotistas só ocupam duas ou três vagas. Fiquei em sexto, não tem como tirarem meu lugar. Eu começo a estudar no próximo semestre.

Tainá não se contém e começa a pular de felicidade. Sarah larga o notebook e a abraça forte.

SARAH

Você é tão inteligente, tão esforçada, filha. Deus te honrou por todo o seu esforço, todas as noites estudando. Meus parabéns, amor. Você merece muito.

Tainá se emociona. Sarah limpa as lágrimas no seu rosto.

TAINÁ

Obrigada, mãe. Eu não seria nada sem o seu apoio.

SARAH

Você é meu bem mais precioso, meu tesouro. Eu te amo.

TAINÁ

Eu que te amo, dona Sarah.

As duas se abraçam apertado. Nelas emocionadas:

07. INT. CASA DE BENÍCIO. COZINHA - DIA.

Sarah cantarola alegremente um louvor enquanto tira do forno um belo bolo de cenoura fumegante.

CORTA PARA Sarah desinformando o bolo sobre a pia. Ali mesmo ela começa a derramar uma calda de chocolate sobre o doce.

Benício entra guiado pelo perfume, seguindo diretamente ao encontro de Sarah, que confeitou o bolo com granulado.

BENÍCIO

Bolo de cenoura com chocolate, é o preferido de Tainá. O que estamos comemorando? A menina resolveu enfim virar freira?

SARAH

Ela conseguiu o que queria. Tainá passou na federal.

IMPACTO. Reação de Benício.

BENÍCIO

Passou?! Mas... ah, isso é uma bobagem! Algum cotista vai passar na frente, hoje em dia é assim.

SARAH

Nossa filha passou entre os primeiros, querido. Ninguém vai tirar a vaga dela, ela está entre os primeiros da listagem. Nós temos muito a comemorar.

Sarah volta a cantarolar. Em Benício tenso:

08. INT. EMPRESA LAEL. AMBIENTE PRINCIPAL - DIA.

Anoitece lá fora. Ian, Dafne e Mayke estão reunidos nas baias enquanto conversam e discutem algo.

A recepcionista abre a porta, trazendo Luciano consigo, depois sai. Luciano acena de longe e se aproxima.

IAN

Tá precisando de alguma coisa?

LUCIANO

Desculpa atrapalhar, eu acho que esqueci a chave de casa na sala de reunião hoje cedo.

(p/ Dafne)

Será que você pode me ajudar?

Em Dafne surpresa:

09. INT. EMPRESA LAEL. SALA DE REUNIÕES - DIA.

Dafne entra acompanhada por Luciano. Com muita discrição, Luciano tira um chaveiro de um bolso da calça e põe sobre a estante sem Dafne perceber.

LUCIANO

Achei! Tá aqui.

DAFNE

Ainda bem. Não sei como a faxineira não viu, ela já limpou tudo hoje à tarde.

LUCIANO

Acho que o destino me trouxe até aqui. Havia um propósito para eu voltar e te rever.

Luciano se aproxima devagar, Dafne sorri.

LUCIANO

(sensual)

Te achei muito bonita, sabia? Lembro de já ter te visto em outra ocasião, mas só hoje eu reparei com atenção. (T) Posso te fazer uma pergunta?

DAFNE

Sim, estou solteira.

Riem.

LUCIANO

Posso fazer mais uma? Na verdade, não é uma pergunta, é um convite. Um café, um chá, um chopp, o que a dama preferir.

DAFNE

Se for na sexta à noite, eu aceito.

LUCIANO

Eu passo pra te buscar. Nessa mesma hora?

DAFNE

Nessa mesma hora. Eu te aguardo.

Luciano beija o canto da boca de Dafne antes de sair. Nela sorridente:

10. INT. CASA DE EVA E MARIANO. SALA DE JANTAR - NOITE.

Eva e Mariano dividem a mesa para o jantar. Eva conclui a refeição e percebe Mariano distraído encarando o nada.

EVA

O que houve? Você mal tocou na comida. Não gostou do tempero?

MARIANO

Tô preocupado com a nossa filha. Ela saiu apressada da empresa hoje, acho que não se sentiu muito bem. Você devia estar aflita também, Eva, Lavínia passou por uma situação muito pesada.

EVA

É claro que eu me preocupo/

MARIANO

Não parece. Discutiu com ela quando ela veio nos contar sobre a violência, não a acolheu, ainda gritou e pôs o dedo na cara dela. Não sei se eu tive a oportunidade de dizer o quanto sua postura foi ridícula.

EVA

Nem precisava verbalizar, eu percebi a sua frieza.

MARIANO

Quer saber? Eu vou até o apartamento visitá-la. Você vem?

Em Eva hesitante:

11. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. QUARTO DELA - NOITE.

Lavínia está reflexiva encostada na cabeceira da cama. Mariano bate à porta e entra acompanhado por Eva.

MARIANO

Oi, filha. Atrapalho?

Lavínia meneia a cabeça. Mariano e Eva se aproximam, abraçam Lavínia e se sentam ao seu lado na cama.

MARIANO

Vimos ver como você tá.

EVA

Seu pai falou que te viu sair apressada da sua empresa. Tá tudo bem?

LAVÍNIA

Eu me senti meio mal. Tá tudo bem agora, Gael me levou ao médico. Amanhã sai o resultado do meu exame de sangue. Tenho fé de que não deve ser nada de mais.

EVA

Vou orar por isso, filha.

Mariano discretamente repreende Eva com um olhar.

EVA

Lavínia, eu vim porque estava preocupada. Sei que não reagi muito bem quando você nos contou o que houve lá em Pipa, mas gostaria que entendesse o meu lado como mãe. Foi duro pra mim também, foi difícil ouvir que minha filha sofreu uma violência distante da minha proteção. Eu me senti um fracasso de mãe.

LAVÍNIA

Você não é um fracasso. Posso até tentar entender a forma como você se sentiu, mas não compreendo aquela reação exacerbada porque me fez muito mal, sabe? Quando eu decidi contar aos dois o que ocorreu, eu esperava acolhimento.

EVA

Eu entendo. Desculpa. Estou arrependida, de verdade.

LAVÍNIA

Tudo bem, eu desculpo. Vamos passar uma borracha, tá?

As duas se abraçam emocionadas.

EVA

Eu trouxe um caldo, tá daquele jeito que você gosta, bem forte. Seu pai parece que não gostou muito, mas eu trouxe.

MARIANO

(dá risada)

O caldo tá ótimo, filha. Seu irmão tá lá na cozinha devorando tudo. Vem tomar um pouco pra ficar mais forte, vem antes que Luciano coma tudo sozinho.

Lavínia sorri. Os três se levantam da cama para sair do quarto. No cômodo sozinho:

12. INT. CASA DE BENÍCIO. QUARTO DE TAINÁ - NOITE.

CAM encontra Tainá deitada na cama, sorridente, escrevendo mensagem para alguém no celular. No que Benício entra e se senta ao seu lado, Tainá guarda o celular sob si.

BENÍCIO

Você me surpreendeu.

TAINÁ

Surpreendi positivamente?

BENÍCIO

Me alegra, você ficou entre os primeiros... mas me preocupa também. Tenho medo do ambiente que você vai se deparar.

Tainá se senta, se pondo na altura do pai.

TAINÁ

Pai, eu sei me cuidar. Prometo não fazer coisas erradas. Não tenho motivo fazer algo errado, além de que não quero ir presa.

BENÍCIO

Não é só sobre ir parar na cadeia, tenho medo que você seja contaminada pelas pessoas de lá. Filha, os estudantes fumam maconha e usam outras drogas dentro dessas universidades públicas/

TAINÁ

Pai, não é bem assim. Universidade é uma instituição de ensino, não uma Nêmesis do PROERD. Eu tô indo pra estudar e seguir meu sonho de ser bióloga. O senhor sabe que é o meu sonho.

BENÍCIO

Lembro bem o quanto você queria adotar um cachorro de rua durante a infância, só não pudemos porque sua mãe é alérgica ao pelo.

TAINÁ

Eu tô muito feliz por seguir o sonho, sinto como se fosse explodir de tanta felicidade. Tô ansiosa pra iniciar a graduação. Se pudesse, começaria amanhã.

BENÍCIO

Você tem certeza mesmo de que vai seguir essa carreira? Ainda dá tempo de repensar. Eu queria tanto te ver seguindo o rumo da teologia, sendo minha sucessora. Você tem carisma e personalidade, daria uma ótima pastora.

TAINÁ

Esse é um sonho seu, o senhor não pode projetá-lo em mim. Quero que o senhor e minha mãe tenham orgulho de mim, da minha escolha e da minha profissão. Eu tô fazendo o que sempre sonhei e tô inteiramente feliz com essa escolha.

BENÍCIO

Eu te entendo, só quero te lembrar de um conselho. Às vezes, o caminho da felicidade acaba nos levando a lugares sinistros, distante da luz do Senhor. A verdadeira felicidade se encontra nos braços de Cristo, sob os seus mandamentos.

Benício se levanta e vai embora, deixando Tainá desorientada com o suposto conselho.

CORTA PARA o corredor. Após fechar a porta do quarto de Tainá, Benício bufa, parece impaciente e irritado. Nele:

13. EXT. IMAGENS - DIA.

SONOPLASTIA: Ellie Goulding - How Long. Sequência de imagens do amanhecer sobre o céu de Recife, sobre os rios, pontes e avenidas movimentadas. SONOPLASTIA OFF.

14. INT. CLÍNICA PSICOLÓGICA. CONSULTÓRIO - DIA.

Em uma sala apertada, paredes brancas sem ornamentos e poltronas luxuosas, Lavínia está frente a frente com sua terapeuta, uma mulher elegante e de cabelos em Black Power.

LAVÍNIA

Eu quase não consegui dormir de tanta ansiedade. Vou buscar o resultado do exame de sangue

LAVÍNIA (CONTINUANDO)
 assim que sair dessa consulta e tô
 apavorada só de imaginar essa
 hipótese. Eu não acredito que os
 deuses sejam tão cruéis de, além
 da violência que eu sofri e do
 trauma, ainda haja um fruto
 daquele homem nojento dentro de
 mim. É algo que... que me parece
 surreal, sabe? Parece uma piada de
 mau gosto, uma maldade. Espero que
 seja só uma desconfiança.

TERAPEUTA
 Você já pensou o que vai fazer
 caso a gravidez se confirme?

LAVÍNIA
 Não. Só o que eu sei é que, se for
 real, eu vou ficar sem chão. Não
 faço ideia de como agir.

Em Lavínia tensa:

15. INT. CLÍNICA PSICOLÓGICA. SALA DE ESPERA - DIA.

Juntos em um sofá, Gael e Cauã assistem e dão risada de um
 meme pelo celular. Lavínia chega perto, então se levantam.

LAVÍNIA
 Terminei. Valeu por me esperarem.

CAUÃ
 Cê sabe que estamos contigo.

GAEL
 Tá pronta pra buscar seu exame?

LAVÍNIA
 Sendo sincera, não, mas vamos
 logo. Espero que dê negativo. Só
 quero é que esse pesadelo acabe.

Nela:

16. INT. CLÍNICA MÉDICA. SAGUÃO - DIA.

TENSÃO. Lavínia se aproxima de um balcão e entrega seu RG à uma enfermeira. A funcionária busca um envelope branco e o leva até Lavínia junto ao seu documento.

Gael e Cauã se juntam quando Lavínia abre o envelope e retira as folhas de papel com os resultados dos exames.

GAEL

Tem que procurar o Beta-HCG.

CAUÃ

(aponta)

Beta-HCG tá aqui. O que significa esse número?

LAVÍNIA

(p/ enfermeira)

Amiga, com licença. O que significa essa quantidade no hormônio Beta-HCG?

A enfermeira pega o papel, olha e devolve.

ENFERMEIRA

É um número muito maior do que uma mulher comum geralmente produz. Meus parabéns.

LAVÍNIA

Parabéns?!

ENFERMEIRA

Esse tanto de hormônio só é produzido quando a mulher engravida. Você vai ser mãe.

IMPACTO. Reação de Lavínia. Gael e Cauã boquiabertos.

Em Lavínia perplexa:

ABERTURA

17. INT. CLÍNICA MÉDICA. CORREDOR - DIA.

Uma médica se despede da paciente, que vai embora. Antes de fechar a porta do seu consultório, Lavínia irrompe. Gael e Cauã vêm atrás.

CAUÃ

Espera, Lavínia...

MÉDICA

Lavínia? Você não conseguiu pegar seus resultados?

LAVÍNIA

Peguei, doutora, mas não consigo entender como eu engravidei se tenho um DIU. Como é possível?

MÉDICA

O DIU deve ter saído do lugar. Você andou tendo cólicas muito fortes ou fez esforço físico elevado?

Lavínia recua. Está assustada, sem reação.

MÉDICA

Isso não é comum de acontecer, mas há possibilidade. Podemos marcar novos exames pra tentar entender o que ocorreu. Agora, se puder me dar licença, tenho uma paciente marcada.

Gael e Cauã levam Lavínia embora. Na sua expressão pesada:

18. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. SALA - DIA.

Lavínia entra acompanhada por Gael e Cauã. A mocinha se joga sobre o sofá, atirando o pescoço para trás e encarando pensativa o teto. Gael e Cauã permanecem diante dela.

GAEL

Vi, eu tô preocupado contigo, cê veio calada o caminho inteiro.

CAUÃ

O que cê tá pensando em fazer?

LAVÍNIA

Não faço ideia, gente.

(olha para os dois)

Não quero mais atrapalhar o dia dos dois, eu sei que vocês têm mais o que fazer.

CAUÃ

Nós não vamos te deixar sozinha.

LAVÍNIA

É sério, podem ir. Eu tô precisando de um pouco de silêncio pra refletir sobre o próximo passo a tomar.

GAEL

A vida é assim. Esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta.

CAUÃ

Nunca ouvi esse ditado.

LAVÍNIA

Guimarães Rosa.

Gael dá um beijo na testa de Lavínia e sai. Cauã vai atrás.

Lavínia volta a jogar a cabeça para trás, olhando para o teto enquanto matuta. No seu semblante reflexivo:

19. EXT. IMAGENS - NOITE/DIA.

SONOPLASTIA: Pablo Vittar - Equalize. Sequência de imagens de Recife enquanto amanhece o dia. Carros entopem as ruas, pedestres enchem as calçadas, pássaros preenchem o céu.

20. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. SALA - DIA.

Luciano vem do corredor, está açoitado vestindo um casaco e procurando as chaves do carro.

Seu celular começa a tocar. Luciano tira o aparelho do bolso da calça e atende enquanto procura as chaves de casa.

LUCIANO

Oi, Amanda. Tô saindo agora pro trabalho.

INTERPÕE com Amanda em uma cozinha humilde e pouco arejada.

AMANDA

Oi, bê. Só liguei pra saber se cê tá a fim de fazer alguma coisa hoje à noite. Queria te ver.

LUCIANO

Eu adoraria, mas não vai dar. Tô cheio de trabalho hoje, vou chegar cansadão mais tarde.

AMANDA

Tem certeza de que não quer uma massagem daquelas?

LUCIANO

A gente vê outro dia. Preciso ir agora. Beijão.

Luciano desliga. Depois de pegar uma mochila sobre o sofá, ele sai de casa.

Em Amanda frustrada: SONOPLASTIA OFF.

21. INT. EMPRESA LAEL. AMBIENTE PRINCIPAL - DIA.

Dafne põe um celular em um tripé com ring light para tirar fotos de um livro, usando a estante como fundo da imagem.

Ian entra. Os dois se cumprimentam rapidamente.

IAN

Madrugou, hein. Ei, quais os planos pra hoje à noite? Eu tô na instiga pra sair, ir à alguma festinha, algo assim.

DAFNE

Oh, amigo, eu ia adorar sair contigo, mas já tenho um compromisso. O irmão de Lavínia me convidou a um encontro.

IAN

Mentira! Aquele gostoso?

DAFNE

Pois é, a gatinha tá podendo. A gente combinou de ele passar aqui pra me buscar quando terminar o expediente.

Som de notificação. Dafne tira o celular do tripé, lê a mensagem e vira a tela para Ian ver também.

LUCIANO

Tudo certo pra hj, né gata? 08:23

Ian sorri, surpreso. Em Dafne cheia de si:

22. EXT. EDIFÍCIO EMPRESARIAL. FACHADA - NOITE.

SONOPLASTIA: Tyla - PUSH 2 START. Dafne emerge do edifício, encontrando Luciano encostado em um dos pilares do prédio.

DAFNE

Oi, cheguei.

LUCIANO

Finalmente, gatona. Eu tava ansioso pra te encontrar, sabia?

Os dois se cumprimentam com um selinho. Em Dafne sorrindo:

23. EXT. BAR. CALÇADA - NOITE.

A música toca alto em um som, luzes coloridas iluminam o local onde as mesas ficam. Atrás, um muro com diversos grafites colore o ambiente.

Pessoas bebem e conversam em uma mesa; noutra, um grupo de jovens dá risada. Na última mesa, Luciano e Dafne observam as pessoas transitando por uma parte rebaixada da calçada.

DAFNE

Adoro ver as pessoas andando, os carros correndo nas avenidas. Às vezes, me perco olhando a paisagem lá do alto, na LAEL.

LUCIANO

Deixa eu te fazer uma pergunta nada a ver. Se você fosse uma música, qual seria? E por quê?

DAFNE

Uma música? Hã... acho que eu seria 'CAJU', de Liniker. Quando alçar o voo mais bonito da minha vida quero alguém pra me chamar de amor, de gostosa e de querida.

LUCIANO

Gostei, é uma ótima escolha. Se eu pudesse ser uma, seria 'no tears left to cry', porque é uma música que fala sobre superação e não chorar mais.

DAFNE

Você conhece esse tipo de música? Eu tô perplexa. Jurava que só gays gostavam de Ariana Grande.

LUCIANO

Eu gosto, acho a melodia muito bonita e a letra, inspiradora. E sobre ser gay, eu posso te provar que não sou. Eu ia adorar ir até o seu quarto mostrar meu talento.

DAFNE

Ah, é? Eu moro num apartamento na zona norte, perto da Encruzilhada. Divido com duas amigas. Você quer ir conhecer?

LUCIANO

Se suas amigas não acharem ruim, vou adorar. Esse bar e a sua companhia são excelentes, mas acho que tá na hora de a gente fazer outra coisa, mudar esse role. Que tal?

Dafne sorri. Luciano a segura pela nuca e lhe dá um beijo na boca. Depois, ele acena para um garçom e faz um gesto pedindo a conta. SONOPLASTIA OFF.

24. INT. CASA DE AMANDA. COZINHA - NOITE.

Amanda termina de colocar os doces com as forminhas dentro do seu grande pote transparente, em seguida põe a tampa.

Após lavar as mãos na pia, Amanda se aproxima do celular. Acende a tela e encontra algumas mensagens, nenhuma de Luciano. Ela suspira, apaga as notificações e atira o aparelho de volta sobre a mesa.

Nela suspirando:

25. INT. APARTAMENTO DE IAN E MAYKE. SALA - NOITE.

Ian põe vinho em uma taça, ergue e bebe um gole. Depois, se aproxima de uma estante de madeira, conecta seu celular à uma caixa de som e põe uma música para tocar.

SONOPLASTIA: Johnny Hooker - Nos Braços De Um Estranho.

Depois de outro gole, Ian dança suavemente na sala ao som da música. Ele rodopia e quase derrama a bebida, então toma mais um gole de vinho.

26. INT. APARTAMENTO DE IAN E MAYKE. QUARTO DE MAYKE - NOITE.

Diante da porta espelhada do seu guarda-roupas, Mayke abotoa uma bela camisa branca.

Ian passa pelo corredor dançando e olha através da porta aberta. Ele passa direto, recua e observa com atenção. Seus olhos brilham com a imagem de Mayke arrumado.

MAYKE

(vira-se)

E aí? Tô bem?

IAN

Tá ótimo... tá maravilhoso.

Mayke se vira de volta para o espelho. Observa alguns detalhes em si, como o cabelo e as mangas da camisa, então borrifa perfume no pescoço e nos pulsos.

IAN

Você vai sair?

MAYKE

Vou encontrar uma gata que eu conheci no vôlei.

IAN

Ah, tá... vai me deixar sozinho.
Primeiro Dafne, agora você.

MAYKE

Deixa de drama, cê sabe muito bem se divertir sozinho. E é só um date, não vou me casar com a mina.

Mayke tira a taça das mãos de Ian, bebe um gole, devolve a taça e se retira. Em Ian farejando o perfume pelo ar:
SONOPLASTIA OFF.

27. INT. APARTAMENTO DE IAN E MAYKE. QUARTO DE IAN - NOITE.

Ian se joga na cama. A taça e a garrafa de vinho se encontram vazios sobre o móvel de cabeceira.

Ian fecha os olhos e está de volta à cena anterior, diante de Mayke em seu quarto, no exato momento em que ele borrifa perfume.

IAN

Você vai sair?

MAYKE

Claro que não, eu me arrumei todo só pra você. Vem sentir o meu perfume, vem.

Mayke se aproxima devagar, encurralando Ian contra a parede. Segura sua nuca e puxa para um beijo.

Mayke suspende Ian o segurando pelo quadril. Os dois se beijam mais. Mayke se aproxima da cama e atira Ian, depois vai por cima, beijando seu rosto e pescoço. Ian começa a desabotoar a camisa de Mayke, alisando seu peitoral rígido.

Ouve-se o som de uma chamada de celular, trazendo Ian de volta ao seu quarto. Ele tateia o colchão até encontrar o aparelho, onde o contato "Mãe ❤️❤️❤️" aparece na tela.

Em Ian atendendo impaciente:

28. INT. APARTAMENTO DE GAEL E CAUÃ. SUÍTE DELES - NOITE.

Gael está sentado encostado na cabeceira da cama. Com o notebook no colo, ele não tira os olhos da tela, lendo algo atentamente.

Cauã vem do banheiro, enrolado em uma toalha, e segue até o guarda-roupas, onde veste uma cueca box. Devolve a toalha ao banheiro e se joga na cama.

GAEL

Cuidado, Cauã, cê quase derrubou o computador no chão.

CAUÃ

Larga isso, chega de trabalho, tá na hora de dormir.

GAEL

Tô terminando a leitura crítica de um livro. Faltam poucas páginas, quero ver se concluo ainda hoje. É um romance de época, eu tô amando. Escuta só, que lindo.

(lendo)

Renato não regressava, sequer me escrevia cartas. Senti a tristeza chegar, como uma árvore que começa a perder suas folhas. Cada folha que cai, um pouco de mim a se esvair, assim como minha alma a se esvaziar ao sabor da brisa fria. Como árvore, me sinto murchar, na quietude outonal, com minhas folhas se desvanecendo, tentando me encontrar.

Cauã parece confuso.

CAUÃ

Como assim? Renato não voltou mais?

GAEL

Você não entendeu a relação do abandono com o outono? A protagonista passou meses sem receber quaisquer notícias do seu amado após ele partir. Ele foi embora da cidade porque seu pai, um grande político, se envolveu em um escândalo de corrupção. Mas eu acho que ele retorna.

CAUÃ

Pra você é fácil entender, você leu o livro inteiro. Quer que eu entenda e interprete tudo com meia dúzia de frases lidas pra mim?

GAEL

(revira os olhos)

Tá bom, não vou exigir muito das suas capacidades. É melhor cê

Gael (CONTINUANDO)
descansar, os músculos carecem de
repouso pra crescer, né.

CAUÃ
Quem falou em descansar agora? Eu
quero é me cansar com um cardio
bem gostoso antes de dormir. Vem.

Cauã tira o notebook do colo de Gael e sobe, beijando seu
rosto, pescoço e peitoral. Gael rejeita a princípio, no
entanto se entrega lentamente aos beijos.

Gael joga Cauã na cama, tira a camisa e se deita sobre ele,
trocando beijos ardentes. Nos dois cheios de tesão:

29. INT. APARTAMENTO DE GAEL E CAUÃ. SUÍTE DELES - DIA.

A luz solar começa a invadir o quarto. Cauã acorda, se
espreguiçando sobre o colchão, e encontra Gael deitado do
outro lado. Ele o observa. Gael acorda lentamente e encara
o noivo. Cauã beija suavemente o rosto de Gael, que sorri.

CAUÃ
Eu te amo tanto, sou apaixonado
pelos seus detalhes. Seus cachos,
seus olhos verdes, sua pele macia.
Eu sei que você fica meio chateado
comigo às vezes, sei que eu devia
ler mais, mas quero que cê saiba
que, embora meus defeitos, eu te
amo mais do que qualquer outra
coisa. Eu te amo além das
estrelas, te amo até as próximas
gerações e encarnações.

GAEL
Que lindo, amor. Eu te amo acima
de qualquer coisa, não existe
defeito que diminua o meu amor por
você. Te amo mais do que tudo.

Gael sorri, emocionado. Os dois se abraçam, encaixando seus
corpos como um só. Neles agarrados:

30. INT. CASA DE BENÍCIO. SALA DE JANTAR - DIA.

Benício e Sarah dividem a mesa para o café da manhã.

BENÍCIO

Cadê Tainá? Não acordou?

SARAH

Hoje é sábado, eu não a acordei. A bichinha merece descansar.

BENÍCIO

Uma bichinha que vai acabar indo pro mau caminho com essa história de universidade. A gente precisa tirar isso da cabeça dela, Sarah.

SARAH

Você acha mesmo? É o sonho dela, querido. Quero ver nossa filha feliz e realizada.

BENÍCIO

E a nossa reputação no lixo, né? No momento em que essa menina botar um baseado na boca, a notícia vai se espalhar. Todo mundo vai ficar pelo bairro dizendo que a filha do pastor tá fumando maconha.

SARAH

Isso não vai acontecer, Tainá é uma menina ajuizada e compenetrada. Tenho certeza que ela não vai fazer nada de errado. Eu prometo ficar de olho nela.

BENÍCIO

(bebe um gole de café)
Sarah, eu não sei se confio/

Benício se interrompe quando Tainá entra. A jovem cumprimenta os dois e se senta à mesa.

TAINÁ
 (passando geleia em um pão)
 Vocês tavam falando sobre o quê?

BENÍCIO
 Sobre o culto de hoje à noite,
 quero comemorar sua vitória. Você
 vem hoje, não vem?

Sarah assente inconvicta. Em Benício forçando um sorriso:

31. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. SALA - DIA.

Sentada à mesa, Lavínia toma um iogurte. Luciano entra em casa com os cabelos bagunçados e a roupa amarrotada.

LAVÍNIA
 Quem é vivo sempre aparece. Eu ia
 te chamar pra nós darmos uma
 corridinha, mas seu quarto tava
 sozinho.

LUCIANO
 Eu tava com uma gata, tô chegando
 agora. Essa corridinha pode ser
 mais tarde? Preciso dormir mais.

LAVÍNIA
 Vou ver, ainda não decidi o que
 fazer ao longo do dia.

Luciano abraça a irmã, depois segue corredor adentro.

Sozinha, Lavínia se põe a refletir. Nela pensativa:

32. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. QUARTO DELA - DIA.

Lavínia está em videoconferência com Jaime.

LAVÍNIA
 Desculpa ligar tão cedo, eu só
 queria saber se tem alguma
 novidade sobre o meu caso.

JAIME

A gente não tem pista do suspeito, ninguém sabe quem é. Assim fica difícil conduzir a investigação.

LAVÍNIA

Não tem como acessar a lista de pessoas que compraram ingresso pra festa? Talvez fosse mais fácil de reconhecer o cara.

JAIME

Lista de pessoas?! Hum...

LAVÍNIA

Só dava pra comprar inserindo nome completo e CPF. Ninguém pensou em buscar essa listagem?

JAIME

Só agora você tá dizendo que precisava informar dados para a compra do ingresso. Vou ver o que posso fazer por aqui. Lembre-se de olhar as atualizações no site da Polícia Civil. Passar bem.

Jaime desliga. Lavínia se mostra frustrada. Ela se senta na cama e navega no celular. Nela com o aparelho na orelha:

33. INT. DELEGACIA DE POLÍCIA. SALA DE JAIME - DIA.

Jaime transita até um gaveteiro de metal, abre uma gaveta e retira um inquérito com o nome de Lavínia na capa.

O delegado se senta à mesa e folheia o inquérito. Em uma das páginas se encontra uma xerox do ingresso da festa, com uma foto do local, data e endereço escritos, além de um telefone para contato no rodapé.

Jaime pega o telefone sem fio e disca o número de contato. Na chamada, uma voz eletrônica informa que "o número chamado não existe". O delegado tenta mais uma vez, recebendo a mesma mensagem.

Jaime digita o nome da festa em um site de buscas e encontra a página do evento. No site, fotos de festas à beira-mar, homens descamisados e uma DJ tocando. Jaime rola a tela até o fim, depois retorna ao início.

JAIME

Não tem nem o contato dessa merda de evento? Que porra de organização é essa?

Jaime navega mais pelo site: acessa as fotos, datas de eventos passados e um link para comprar ingressos para a próxima edição. Impaciente, ele fecha o navegador.

JAIME

Tô de saco cheio! Tanta coisa importante pra procurar por aí, bandido foragido e assalto a cidadão de bem, e eu tendo que me preocupar com uma doida seminua na beira da praia. Palhaçada!

Jaime fecha o inquérito e guarda de volta no gaveteiro. Empurra a gaveta com força, estrondando ao fechar.

JAIME

Espero que essa tal Lavínia não fique mais me ligando pra encher a porra do meu saco. Não tem mais o que fazer com relação a esse caso.

Jaime bufa, impaciente.

Um policial entra apressado e faz um gesto de cabeça, no que Jaime sai correndo atrás do agente. Na sala vazia:

34. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. VARANDA - DIA.

EMOÇÃO. Lavínia se senta em uma poltrona na varanda e observa a paisagem urbana: carros correndo nas ruas, pessoas andando nas calçadas, pássaros voando.

Lavínia se abraça aos joelhos e chora. Parece tentar conter o pranto. Ela leva as mãos à cabeça e bagunça os cabelos.

LAVÍNIA

Por que justo comigo? Eu nunca me imaginei passando por algo tão terrível assim.

Lavínia seca as lágrimas e se levanta, se pondo diante do guarda-corpo da varanda.

LAVÍNIA

Eu tinha prometido não verter uma lágrima a mais por conta desse assunto, mas essa novidade me pegou desprevenida. Por que as coisas precisam ser assim?

(olha em direção ao céu)

É algum tipo de provação? É algum castigo? O que é que vocês querem me mostrar com tudo isso? Hein? O que vocês pretendem me ensinar? Não tinha outra maneira de me dar essa lição, seja lá qual for?

Nada muda: os automóveis continuam correndo, as nuvens persistem em seu lento caminhar, os prédios prosseguem incólumes.

Lavínia alcança o seu celular e busca o contato de Gael. Nela titubeante:

35. INT. APARTAMENTO DE GAEL E CAUÃ. VARANDA - DIA.

Cauã aproveita a luz solar para tirar selfies. Tenta em vários ângulos, põe filtro em algumas fotos e tira novas.

Gael atravessa a sala e vai ao encontro de Cauã.

GAEL

Cauã, Lavínia acabou de me ligar. Ela disse que já tomou uma decisão sobre a gravidez.

Em Cauã tenso:

36. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. QUARTO DELA - DIA.

Gael e Cauã se sentam na beira da cama, perto de Lavínia.

GAEL

Vimos o mais rápido que deu.

LAVÍNIA

Vocês acreditam que o delegado sequer acessou a lista de pessoas que foi à festa? Eu quem precisei dar a ideia pra ele procurar a organização do evento.

CAUÃ

Esse delegado é um imbecil, dá vontade de dar um sacode nele. Isso é um absurdo! A gente vai ter que ensinar o trabalho dele?

LAVÍNIA

Acho que é isso, a investigação não vai a lugar algum. Por conta disso, eu tomei uma decisão. Uma decisão sobre mim, sobre o meu futuro e sobre dessa criança.

GAEL

Que decisão, Lavínia? O que você pretende fazer agora?

LAVÍNIA

Eu não escolhi isso pra mim, não decidi ser mãe. Não quero isso pra mim, pelo menos não agora. Não vou levar a gravidez adiante, vou mandar tirar. Já tô decidida.

IMPACTO. Reações de Gael e Cauã. Closes alternados.

A IMAGEM DE LAVÍNIA CONGELA DEVAGAR E ADQUIRE RACHADURAS
COMO UM PEDAÇO DE VIDRO TRINCADO.

FIM DO CAPÍTULO